

254

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 1996, 2000 E 2004 EM PORTO ALEGRE: QUEM DISSE QUE IA VOTAR NO PT? Ana Patricia Bauer, Maria Izabel Saraiva Noll (orient.) (UFRGS).

As pesquisas de opinião, embora trabalhem com intenções de voto, tendências, possibilitam a caracterização sociológica dos eleitores. Ao analisar a história política de Porto Alegre a longo prazo, percebe-se que o município possui um eleitorado diversificado e mais identificado com as propostas de centro-esquerda (PTB entre 1945/64 e MDB durante a ditadura). No atual sistema partidário, o ponto que chama a atenção é o fato do mesmo partido (PT) ter comandado o executivo municipal de 1989 a 2004. O presente trabalho, a partir das pesquisas de intenção de voto cedidas pelo CESOP da Unicamp, procura traçar as características sócio-econômicas do eleitorado que tem intenção de votar no candidato a prefeito do PT, nas Eleições Municipais de Porto Alegre em 1996, 2000 e 2004. Para isso, utiliza para cada ano, uma pesquisa realizada próxima ao dia da eleição. Embora em 2000 e 2004, tenha havido segundo turno, apenas são consideradas pesquisas referentes ao primeiro turno. Assim, em 1996, é considerada a pesquisa realizada pelo Datafolha no dia 29/09/1996, que considerou como amostra 780 entrevistas. Em 2000, a pesquisa feita pelo Datafolha no dia 22/09/2000, levou em conta 839 entrevistas. E, em 2004, a pesquisa realizada em 24/09/2004 pelo IBOPE, com 805 entrevistados. O eleitorado do PT é analisado, internamente e comparado a cada eleição, quanto ao sexo, idade, escolaridade e renda. O que se procura constatar é se o eleitorado petista de Porto Alegre, corresponde ao *eleitorado petista típico*, detectado por César (1995) em nível nacional. Será levada em conta, nesse trabalho, a corrente sociológica, que considera o contexto social do eleitor essencial para entender suas decisões políticas.